

USO DE SABERES POPULARES NO ENSINO DE QUÍMICA

FAVACHO, Miriam Cartonilho¹; DUARTE, Tyffany N. L.²;
SILVA, Kimberlly S. da³; PEREIRA, Jeovane do N.⁴;
SAMPAIO, Vitor Mateus Orlando⁵; VASCONCELOS, Rodrigo Passos⁶

ÁREA: Química-MCIENT23
CATEGORIA: Mostra Científica

INTRODUÇÃO

Segundo os Parâmetros Curriculares+ para o Ensino Médio (MEC, 2002), através do desenvolvimento de competências nos domínios da representação e comunicação, investigação e compreensão, e da contextualização sociocultural, o ensino de ciências na natureza e em especial o ensino da química, deve permitir aos alunos usar conhecimento para pensar e se posicionar criticamente acerca de questões envolvendo ciência e tecnologia, desenvolvendo uma consciência permanente e percebendo suas vantagens e limitações.

As metodologias tradicionais têm sido pouco eficientes para ajudar o aluno a aprender a pensar, refletir, criar com autonomia soluções para situações práticas, para os problemas que enfrenta. Os alunos acumulam saberes, são bem avaliados em suas provas periódicas, mas não conseguem transferir o que aprenderam para situações reais de suas vidas (OLIVEIRA, 2006, P.27).

A exploração dos saberes populares no contexto da educação em ciências vem sendo apontada com uma forma de valorizar o conhecimento construído por grupos sociais específicos, possibilitando adensar discussões sobre a ciência, o seu papel na sociedade, além de aspectos históricos e da preservação destes conhecimentos (CHASSOT, 2008). Na medida em que os alunos chegam à escola trazendo suas experiências, valores, modos de pensar e agir conforme os contextos e relações socioculturais, faz-se necessária a utilização de práticas que abarquem esses outros sujeitos do aprendizado. Isso exige a reinvenção de teorias e de práticas pedagógicas para se pensar a educação, o conhecimento e a docência (Arroyo, 2012).

Nessa perspectiva o presente trabalho visa analisar temas da química a partir de uma pesquisa a ser realizada por alunos do ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), para resgatar saberes socioculturais na área de alimentos

¹ Docente, Tecnologia em Alimentos, IFAM, miriamcartonilho@gmail.com

² Estudante, Técnico em Química, IFAM, Tiffany_nazare@hotmail.com;

³ Estudante, Técnico em Química, IFAM, kimsantoss17@gmail.com;

⁴ Estudante, Técnico em Química, IFAM, jeovane.pereira25@gmail.com;

⁵ Estudante, Técnico em Química, IFAM, vimaorsa@hotmail.com;

⁶ Estudante, Técnico em Química, IFAM, rodrigo.vasconcelos1213@hotmail.com

regionais, dominados por pessoas de suas comunidades. Assumindo que a reflexão das ciências não pode estar restrita à aprendizagem de conteúdos científicos, mas, sobretudo, pode contribuir para a reflexão acerca do desenvolvimento científico e tecnológico em inter-relação com a sociedade. Este trabalho é uma proposta alternativa à inserção de discussões das ciências por meio de reflexões que privilegiem um conhecimento cultural vinculada ao contexto sócio-cultural.

OBJETIVO

Estimular e avaliar as ciências através da observação e apropriação de elementos socioculturais e técnico-científicos na elaboração de alimentos regionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Utilizar o conhecimento sociocultural de elaboração de alimentos populares no ensino da química

MÉTODOS

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação emancipatória, pois visa “mudar o *status quo* não só para si mesmo e para seus companheiros mais próximos, mas de mudá-lo numa escala mais ampla, do grupo social como um todo” (TRIPP, 2005, pp. 458). O reconhecimento da validade social, importância histórica, cultural e econômica de diferentes conhecimentos pode muito contribuir para a formação de educandos cujos professores valorizem esses aspectos ao longo de práticas docentes, fato relevante em função das especificidades culturais em sala de aula.

Tripp (2005) destaca ainda características da pesquisa-ação que a incluem como inovadora, contínua, proativa estrategicamente, participativa, intervencionista, problematizada, deliberada, documentada, compreendida e disseminada, além do emprego de técnicas consagradas de pesquisa para abordar a ação que se ensina a melhorar a prática.

A pesquisa incluiu a participação de 05 estudantes de ensino médio do Instituto Federal do Amazonas – Campus Manaus Centro.

Inicialmente os alunos coletarão informações em sua família ou comunidade em que residem, sobre receitas de alimentos, que não são produzidas no mercado formal, de relevância social para a família ou comunidade em que residam, bem como coletar informações a respeito desses saberes e das pessoas que os dominam.

Após essa etapa, os estudantes entrevistarão a(s) pessoa(s) detentora(s) de tal saber, buscando investigar aspectos ligados à aprendizagem deste saber, ao seu uso social, aos aspectos econômicos, entre outros.

Após a investigação, os alunos filmarão o desenvolvimento da elaboração do alimento, e farão as considerações sobre os parâmetros científicos encontrados associando assim, ao aprendizado em sala de aula, de temas como pH, temperatura, acidez, coloração, etc.

Ao final, os resultados serão apresentados no formato de pôster à comunidade do IFAM. Também serão elaborados relatórios para discutir os resultados encontrados, tendo como base os elementos de química das ciências estudados nas disciplinas ligadas à química.

RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO

Destacar os resultados mais relevantes do trabalho, confrontando-os com a literatura científica.

Espera-se com este trabalho correlacionar o reconhecimento da validade social, importância histórica, cultural e econômica ao conhecimento científico formal, e como essas diferentes formas de conhecimentos podem contribuir para a formação de conceitos químicos e das ciências de uma forma geral.

CONCLUSÃO

Principais considerações a partir dos resultados obtidos. Utilizar apenas 1 parágrafo.

Espera-se contribuir para a formação de professores que valorizem a utilização de conhecimentos sócio-culturais ao longo de práticas docentes, bem como auxiliar aos alunos do ensino médio, o entendimento de conceitos relacionados à química, em função das especificidades culturais em sala de aula..

Palavras-chave: alimentos regionais, química, saberes populares.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Petrópolis: Vozes. 2012.

CHASSOT, A. **Fazendo educação em ciências em um curso de pedagogia com inclusão de saberes populares no currículo**. Química Nova na Escola, 27(s/n), 9-12. 2008.

TRIP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, 31(3), 443-466. (2005).